

## Dossiê de Documentação

Documentar é coletar, registrar, reunir informações que sejam úteis para estudos, análises, decisões, e no nosso caso específico - pesquisadores que atuamos na área de documentação patrimonial - sabemos que essa gera subsídios para aprofundamentos científicos que possam apoiar possíveis ações, como por exemplo, projetos de intervenções nas edificações e nas cidades, contribuindo assim, para a permanência e preservação dos nossos bens culturais.

Como coordenadora do comitê nacional de documentação vinculado ao ICOMOS Brasil, e pesquisadora atuando na área de documentação do patrimônio arquitetônico moderno brasileiro - idealizei esse dossiê, como maneira de condensar alguns trabalhos realizados por nossos colegas professores, pesquisadores, arquitetos e urbanistas - ativistas patrimoniais que atuam em seus devidos lugares e territórios em prol da preservação cultural, envolvendo tanto os bens materiais, quanto imateriais patrimoniais.

A Revista Jatobá que é uma publicação vinculada ao Programa de Pós-Graduação Projeto e Cidade e à Faculdade de Artes Visuais no campus Samambaia, na Universidade Federal de Goiás (UFG), acolhe esses artigos através do presente dossiê, que gera uma documentação importante textual e gráfica, de cunho analítico e crítico, através da publicação de doze textos enfocando temas voltados para o resgate documental arquitetônico, paisagístico, urbanístico, de distintos recortes temporais e espaciais brasileiros, dialogando com ferramentas analógicas e digitais que serviram de suporte para ações preservacionistas.

Serão apresentados artigos que tratam sobre metodologias de pesquisa na área; inventários de bens materiais imóveis (acervos arquitetônicos); ações de sensibilização e educação patrimonial; diálogos entre o patrimônio, turismo e planejamento; utilização de sketches como ferramentas de apoio à documentação; questões sobre a conservação dos acervos documentais, entre outros.

São questões presentes no trabalho desenvolvido pelos profissionais que a cada dia que passa, procuram mecanismos que contribuam com o processo preservacionista, trazendo novas tecnologias, como o uso de ferramentas digitais, como o HBIM, por exemplo.

Dessa forma, convido aos leitores a transitarem pelos artigos, para terem a oportunidade de conhecerem o que vem sendo realizado no Brasil, referente ao trabalho de preservação documental, podendo utilizar esse material como aporte teórico em suas pesquisas e práticas profissionais.

Uma excelente leitura a todos!

**Prof. Dra. Alcilia Afonso de Albuquerque e Melo**

*Coordenadora do comitê nacional de documentação do ICOMOS Brasil*

*Editora do Dossiê de Documentação da Revista Jatobá*